

Na última quinta-feira, 24 de março, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) promoveu mais uma edição do circuito de lives “[Empreendendo e Aprendendo](#)”.

Transmitido ao vivo pelo canal da Escola no YouTube, o segundo evento da nova série abordou os riscos das ameaças cibernéticas, as opções de proteção para famílias e empresas, e o aumento dos índices de cibercrime e de incidentes LGPD.

O mediador do encontro foi o gerente Regional São Paulo da ENS, Ronny Martins, que recebeu Claudio Macedo Pinto, docente da Escola e cofundador da BLUECYBER Seguros, a primeira plataforma de seguros cibernéticos 100% digital.

Risco como oportunidade

Macedo contou um pouco da sua trajetória profissional, com mais de três décadas atuando no mercado segurador, e detalhou como surgiu a ideia de criar a startup pioneira no mercado de seguros cibernéticos. “No final de 2016, percebi que era hora de ter meu próprio negócio. Escolhi o seguro cibernético porque queria algo diferente, não queria ser mais um player no mercado. Enxerguei no risco cibernético uma oportunidade e foi um grande estardalhaço. A maioria das pessoas não sabia que existia o seguro cibernético e a notícia de que criamos uma corretora especializada neste tipo de seguro foi bem impactante. A receptividade do mercado foi muito boa”.

Segundo o executivo, o assunto cyber security ainda era muito desconhecido em 2017 e, principalmente, esse ramo de seguro. “Nesse ano, tínhamos duas seguradoras apenas, com meia dúzia de apólices e o mercado fazia no máximo três milhões de prêmio por ano”, lembrou.

Segurança para todos

Única seguradora deste segmento em toda a América Latina, a BLUECYBER se diferencia pela maneira de atuar, sobretudo, na forma como oferece serviços. “Nosso entendimento não é sobre vender seguro cibernético. Temos que conscientizar e educar as pessoas, sejam elas físicas ou jurídicas, para que percebam que precisam de um seguro cibernético”, afirmou Macedo.

A BLUECYBER oferece serviços Help Desk para equipamentos e coberturas para eventuais acidentes relacionados à segurança de dados. O grande desafio da startup é eliminar os riscos de ataques cibernéticos. “Existe uma guerra invisível, na qual criminosos têm acesso a novas tecnologias para atacar as empresas. Quando estamos no mundo cibernético é como se estivéssemos andando em um ambiente hostil, mesmo sem perceber, com criminosos para todos os lados querendo cometer um ataque”, ressaltou.

O executivo disse ainda que as pessoas podem sofrer um ataque sem perceber. “Ou você já foi atacado e quer se prevenir, ou já foi atacado e ainda não sabe”, finalizou.

Próximo encontro

A terceira live da série será na próxima quinta-feira, 7 de abril, com transmissão ao vivo pelo canal oficial da ENS no YouTube. O convidado será Mauro Filho, CEO da Elétron, primeira e única corretora de seguros no Brasil focada no segmento de energia solar.

[Inscreva-se](#) e acompanhe!

Fonte: [ENS](#), em 30.03.2022.